

# Prejuízo de R\$ 1 milhão

**DECO BANCILLON**

ESPECIAL PARA O CORREIO

A abordagem que resultou no tiro contra o policial civil José Pedro de Mendonça fazia parte da Operação Graham Bell, desencadeada ontem para desarticular uma quadrilha que vendia créditos para telefones celulares pré-pagos da Brasil Telecom. Dez pessoas foram presas, entre elas Nádia Jacqueline de Sousa Moraes, 20 anos, sobrinha do soldado Edimar Borges dos Santos, que efetuou o disparo.

Os acusados agiam havia um ano e meio, causando um prejuízo de R\$ 1 milhão à operadora de telefonia, segundo as investigações. Agentes da Delegacia de Defraudações (DEF) encontraram na casa dos acusados armas, chips de celulares pós-pago e anabolizantes. Também localizaram uma agenda com nomes e telefones de supostos clientes do bando. Nove mandados de busca e apreensão foram cumpridos na Asa Sul, Candangolândia, Águas Claras e Guará.

## **Presídios**

Os acusados responderão pelos crimes de formação de quadrilha, estelionato, porte de drogas e porte ilegal de arma de fogo. Cada um pode pegar até 25 anos de prisão, em caso de condenação. Os agentes da DEF suspeitam que créditos falsificados da Brasil Telecom eram vendidos a presidiários do Rio de Janeiro. "As informações que temos são que os criminosos usavam os telefones, geralmente adquiridos em outros estados, para fazer ligações para os clientes. Os créditos eram vendidos por até 10% do valor real", disse o diretor-adjunto da Polícia Civil, Domingos Muniz. Ninguém da Brasil Telecom deu entrevista.